

# COVID-19

Relatório de Prestação de Contas 2020



**XXX**

Profissionais  
contratados pelo Processo  
Seletivo Emergencial  
*[informação será incluída pela  
Administração Central]*



**50**

Leitos disponibilizados,  
sendo 20 enfermarias e  
30 UTIs\*



**3.579**

Pacientes atendidos

**Recursos Aplicados em 2020 no Enfrentamento a Covid-19**

**Pessoal**

*[informação será incluída pela  
Administração Central]*

**Custeio**

R\$ 11.858.606,85

**Investimento**

R\$ 1.373.362,33

**Custeio**



R\$ 1.187.104,31  
Medicamentos



R\$ 2.125.753,95  
Material Hospitalar



R\$ 111.972,00  
Kits Diagnóstico



R\$ 7.381.283,22  
Contratos  
*(incluído o valor de  
serviços e materiais)*



R\$ 3.113.734,69  
EPI's



R\$ 3.649.171,49  
Reformas e  
outros materiais

**Investimento**



R\$ 1.373.362,33  
Equipamentos e Materiais  
permanentes

\*Quantidade máxima de leitos disponibilizados no ano (Enfermaria + UTI)

Em milhões de R\$

**HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE LAGARTO (HUL-UFS/Ebserh)**  
**MANOEL LUIZ DE CERQUEIRA NETO**  
Superintendente

**LUIZ MARCOS DE OLIVEIRA SILVA**  
Gerente Administrativo

**ÉRICO DE PINHO MENEZES**  
Gerente de Atenção à Saúde

**FERNANDO EVERY BELO XAVIER**  
Gerente de Ensino e Pesquisa



## **1- APRESENTAÇÃO**

O Hospital Universitário de Lagarto/HUL-UFS-EBSERH é porta aberta, referência para a Rede de Urgência e Emergência do Estado de Sergipe, localizado na região Centro-Sul do estado, que atende a população de seis municípios circunvizinhos e região norte do Estado da Bahia. "Berço" da formação, ensino e pesquisa de profissionais das áreas da saúde (medicina, enfermagem, farmácia, fisioterapia, terapia ocupacional, nutrição, fonoaudiologia e odontologia), seja na graduação como pós-graduação (programas de residência multiprofissional e médica).

Nesse momento de enfrentamento à pandemia causada pela covid-19, ações ímpares e relevantes foram desempenhadas, sejam no âmbito do cenário Nacional e/ou do Estado de Sergipe, como: abertura de estrutura exclusiva para o atendimento de pacientes com COVID-19 (Unidade de Doenças Respiratórias – UDR), composta pela montagem de um Hospital de Campanha, que somada à estrutura já existente permitiram a abertura de 66 leitos exclusivos para o atendimento de pacientes suspeitos/confirmados da COVID-19, sendo 30 leitos de Terapia Intensiva (habilitados junto ao MS), 20 de Enfermaria e 16 de Estabilização/Observação.

Além de ações assistenciais, ações estratégicas como: adesão ao programa "O Brasil Conta Comigo", com 29 alunos dos cursos de medicina, enfermagem, fisioterapia e farmácia; contratação emergencial de mais de 200 profissionais da área da saúde; e capacitação de mais de 1500 profissionais da rede de saúde do Estado de Sergipe, também foram adotados no enfrentamento à pandemia.

Sendo assim, a soma de todos os esforços, sejam vindos da administração central ou das diversas áreas que formam o HUL, resultaram, em 2020, na realização de 3.579 atendimentos e 932 internações, o que sem dúvida salvou centenas de vidas e possibilitou conhecimento e formação para dezenas de profissionais, que hoje somam seus esforços e conhecimentos adquiridos para a continuidade da arte de cuidar e salvar vidas.



## **2- CONTEXTO DO HOSPITAL E AÇÕES DESENVOLVIDAS NO COMBATE À PANDEMIA DA COVID-19**

O Hospital Universitário de Lagarto - HUL (Monsenhor João Batista de Carvalho Daltro) está inserido no processo de expansão e interiorização da Universidade Federal de Sergipe (UFS) com a missão de prestar assistência pública em saúde de forma humanizada, com excelência, criando condições para ensino e pesquisa integrados à comunidade.

Em razão da declaração de emergência em saúde pública de importância internacional em decorrência da infecção humana pelo Novo Coronavírus (SARS-Cov-2), publicada em 4 de fevereiro de 2020 e a classificação da doença como pandemia no dia 11 de março de 2020 pela Organização Mundial da Saúde, foi efetivada pactuação entre os gestores locais e estaduais, quando esta unidade hospitalar, que integra a Rede EBSERH, tornou-se referência para o atendimento de doenças respiratórias durante a pandemia. Sendo assim, assumiu a sua responsabilidade para o atendimento de pacientes sintomáticos respiratórios por demanda espontânea e de pacientes regulados pela Rede Estadual de Saúde.

### **2.1- Adequações Realizadas na Infraestrutura Física e Tecnológica**

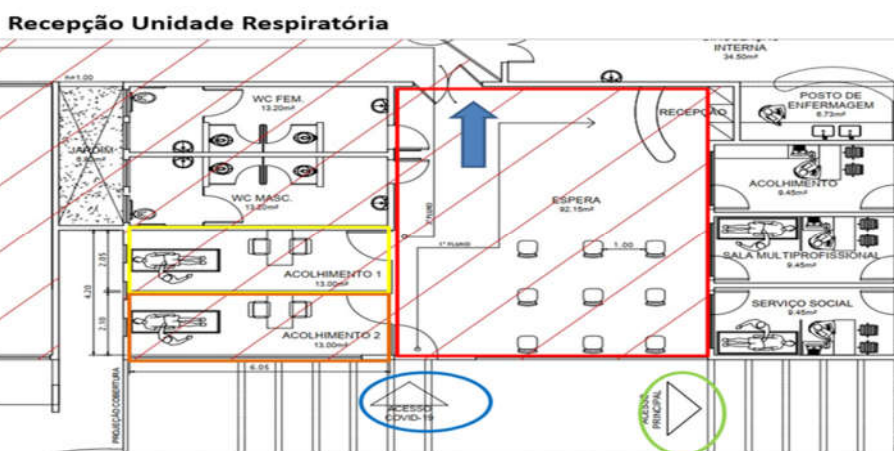
#### **2.1.1- Unidade de Doenças Respiratórias**

Houve a necessidade de adequação da estrutura atual para ser possível a criação da Unidade de Doenças Respiratórias - UDR, para atender as demandas da Rede de Saúde do Estado de Sergipe, que classificou o HUL como hospital de referência para atendimento COVID-19 no estado de Sergipe, o que fez crescer a necessidade de reestruturação do HUL.

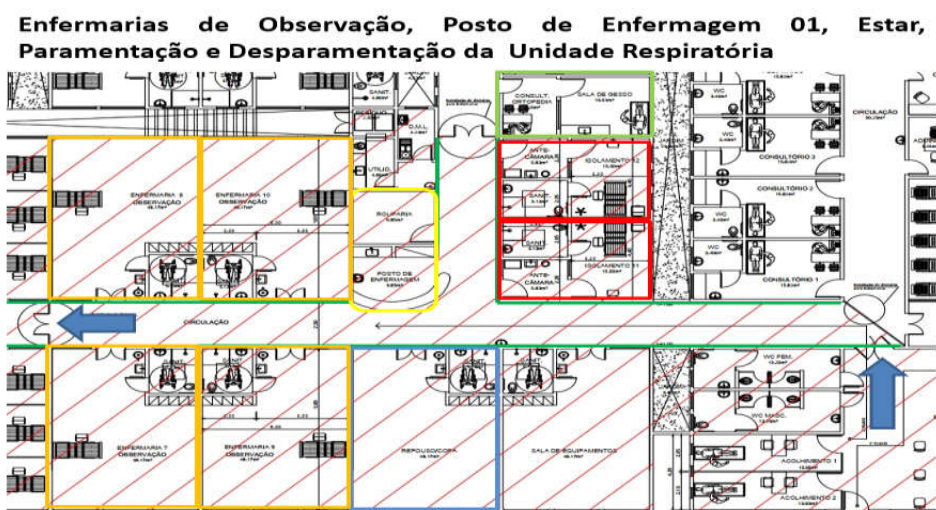
Com a suspensão de cirurgias eletivas e consequente redução do número de leitos da Clínica Cirúrgica, houve a criação de um novo fluxo de acolhimento dos pacientes sintomáticos respiratórias (suspeitos/confirmados para Síndrome Respiratória Aguda).

Sendo assim, foi destinada uma recepção exclusiva para atendimento e classificação destes pacientes, além da criação de locais exclusivos para paramentação e desparamentação, sala para coleta de RT-PCR, uma copa juntamente com ambiente de estar com camas para repouso dos colaboradores para que, dessa forma, fosse evitada a necessidade dos colaboradores saírem da UDR e circularem por outros ambientes do hospital.

A UDR inicialmente foi composta por 40 leitos, sendo: 10 leitos de UTI Covid, 20 leitos de enfermaria, 3 leitos de observação, 2 leitos de estabilização, 5 leitos destinados a pacientes pediátricos.

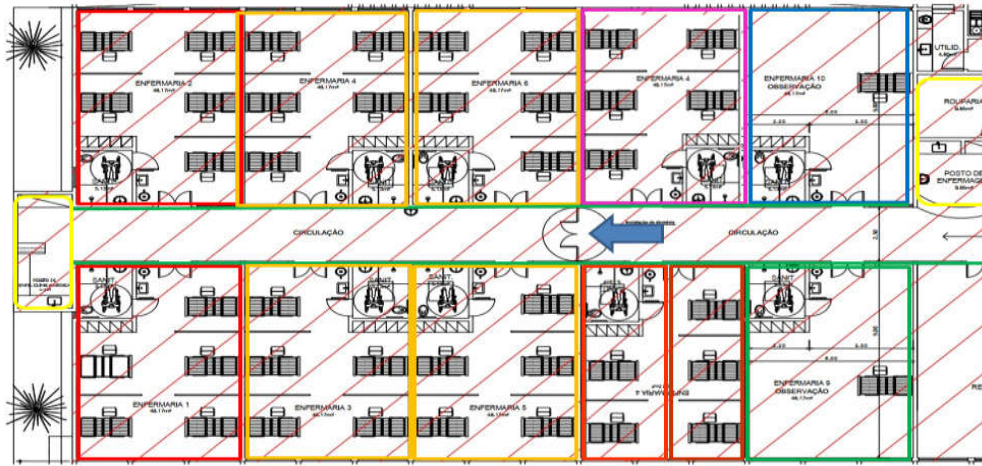


**Planta baixa da Unidade de Doenças Respiratórias - UDR**



**Planta baixa da Unidade de Doenças Respiratórias - UDR**

**Enfermarias da UTI, Posto de Enfermagem 02 da Unidade Respiratória**



**Planta baixa da Unidade de Doenças Respiratórias – UDR**



**Leitos da Unidade de Doenças Respiratórias - UDR**

Para que o HUL pudesse ampliar as atividades assistenciais e o número de leitos de UTI Covid, foi imprescindível que a estrutura física fosse ampliada. Dessa forma, houve a criação de mais 20 leitos através da locação de estrutura para montagem/implantação/instalação de Hospital de Campanha, incluso divisórias, climatização, exaustão, hidráulica, esgoto, elétrica, gerador elétrico e estrutura (que contempla cobertura, fechamento lateral e piso com revestimento) para atender as necessidades do Hospital Universitário de Lagarto da UFS/ EBSERH.

### 2.1.2- Hospital de Campanha

Para garantir que o HUL pudesse prestar a assistência necessária aos pacientes, considerando o quantitativo estimado de casos possíveis na região, foi elaborado um projeto de Hospital de Campanha com a finalidade de disponibilizar mais leitos para atendimento aos usuários. Com a construção do Hospital de Campanha, foram viabilizados mais 20 (vinte) leitos de terapia intensiva.



**Instalação de Transformador do Hospital de Campanha do HUL**

Para a montagem total do Hospital de Campanha foi necessário a locação de estrutura; aquisição de divisórias; instalação de sistemas de climatização, exaustão, hidráulico, esgotamento sanitário e elétrico; além de gerador elétrico e estrutura de cobertura, fechamento lateral e piso com revestimento.



**Hospital de Campanha do HUL**



### **2.1.2.1- Rede de Gases Medicinais**

Foi contratada empresa especializada na instalação e fornecimento de materiais para nova rede e pontos de consumo de gases medicinais (oxigênio, ar medicinal e vácuo) para o Hospital de Campanha, conforme recomendação da Nota Técnica 06 da EBSERH para atendimento de pacientes graves e moderados com COVID-19.

### **2.1.2.2- Padrão de Entrada de Energia Elétrica**

Com a montagem de estrutura para o Hospital de Campanha, fez-se necessária a instalação de padrão de entrada de energia elétrica, imprescindível para o seu funcionamento.

### **2.1.2.3- Serviço de Cabeamento Estruturado**

Para que o HUL pudesse desenvolver as atividades assistenciais informatizadas, utilização de prontuários eletrônicos, telecomunicações, impressões de receitas e prontuários e segurança através de videomonitoramento, foi montada uma infraestrutura de cabeamento que permitisse a conexão dos equipamentos necessários dentro do hospital provisório.

### **2.1.2.4- Aquisição de Switch de Rede, Câmeras CFTV e Licenças**

Com vistas a garantir a segurança de colaboradores e pacientes, foram adquiridas câmeras de monitoramento, instaladas em pontos estratégicos interna e externamente ao Hospital de Campanha. Tal ação possibilitou o monitoramento 24 horas por dia de todos os ambientes do hospital provisório.



**Switch e Câmera do Hospital de Campanha do HUL**

#### **2.1.2.5- Instalação de Divisórias em PVC**

Houve a contratação de empresa especializada no fornecimento e instalação de divisória em PVC com perfil em alumínio, com o objetivo de adequar os leitos das enfermarias do Hospital Universitário de Lagarto para atendimento de pacientes com COVID-19, conforme Nota Técnica 06 da EBSERH Sede.



**Hospital de Campanha do HUL**

### **2.1.2.6- Impermeabilização do Reservatório Inferior**

Pela necessidade de abastecimento de água do novo Hospital de Campanha, montado pela imperativa necessidade de ampliação de leitos para atendimento de pacientes com COVID-19 de alta complexidade.

### **2.1.2.7- Instalação de Exaustores e Respectiva Adequação Elétrica**

O objetivo da aquisição de exaustores portáteis foi o de evitar a disseminação do vírus fora dos ambientes onde estão os pacientes infectados pela COVID-19 - ou qualquer outra doença de contágio pelo ar - numa ação de adequação da infraestrutura das enfermarias e isolamentos para essa nova realidade.

### **2.1.2.8- Aquisição de Contêiner Frigorífico 40 Pés**

Foi necessário a aquisição de um Container Frigorífico 40 pés, com transformador, a fim de servir como necrotério provisório, específico para pacientes em óbito oriundos da Unidade de Doenças Respiratórias.



Contêiner Frigorífico 40 Pés

### **2.1.3- Equipamentos Adquiridos para o Enfrentamento da Pandemia**



EQUIPAMENTO	QUANTIDADE	RECURSO INVESTIDO
Bombas Dieta (Comodato)	50	Comodato
Bombas Infusão (Comodato)	150	Comodato
Monitores Multiparâmetros	20	Cessão
Ventiladores de Transporte	11	Cessão
Ventiladores Pulmonares	18	Cessão
Camas Hospitalares adultas	15	R\$ 261.600,00
Camas Hospitalares infantis	20	R\$ 122.800,00
Camas Mecânicas	20	R\$ 72.000,00
Cardioversores	2	R\$ 33.980,00
Eletrocardiógrafos	4	R\$ 60.000,00
Módulos Capnografia	8	R\$ 112.000,00
Módulos NMT	2	R\$ 36.000,00
Módulos PI	3	R\$ 14.400,00
Monitores Multiparâmetros	10	R\$ 139.000,00
Oxímetros de Pulso Portáteis	30	R\$ 113.000,00
Sistema de Videoendoscopia	1	R\$ 183.000,00
Videobroncoscópios	2	R\$ 148.894,00
<b>Total</b>	<b>366</b>	<b>R\$ 1.296.674,00</b>



#### 2.1.4- Outras Ações

Aliadas à aquisição de equipamentos foram realizadas para o enfrentamento da COVID-19, a exemplo da instalação de autoclave; contratação de alguns equipamentos em regime de comodato; recebimento, a título de cessão da Secretaria Estadual de Saúde de Sergipe, de ventiladores pulmonares, ventiladores de transporte e monitores multiparâmetros; instalação e treinamento do tomógrafo computadorizado e aquisição de termômetros infravermelhos.

### **2.1.4.1- Unidade de Cirurgia/RPA/CME**

A pandemia da COVID-19 reestruturou a organização das salas operatórias (SO), as quais passaram a estar predominantemente vazias, incluindo o carro de anestesia, em razão do elevado risco de contaminação dos materiais, especialmente em procedimentos cirúrgicos que envolviam intubação endotraqueal com a produção de aerossóis.

Como estratégia, nesse novo cenário foi adotada uma nova conformação para SO seguindo as melhores evidências científicas presentes nas recomendações da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, da Associação Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização, além de periódicos internacionais.

Assim, os materiais passaram a estar próximos da SO e eram encaminhados momentos antes da cirurgia em quantidade estritamente necessária e direcionada ao procedimento cirúrgico previsto para ser realizado.



**Organização da sala operatória - apenas equipamentos**



**Materiais e insumos próximos à sala operatória**



**Disposição entre materiais/insumos e sala operatória**

#### **2.1.4.2- Unidade de Reabilitação**

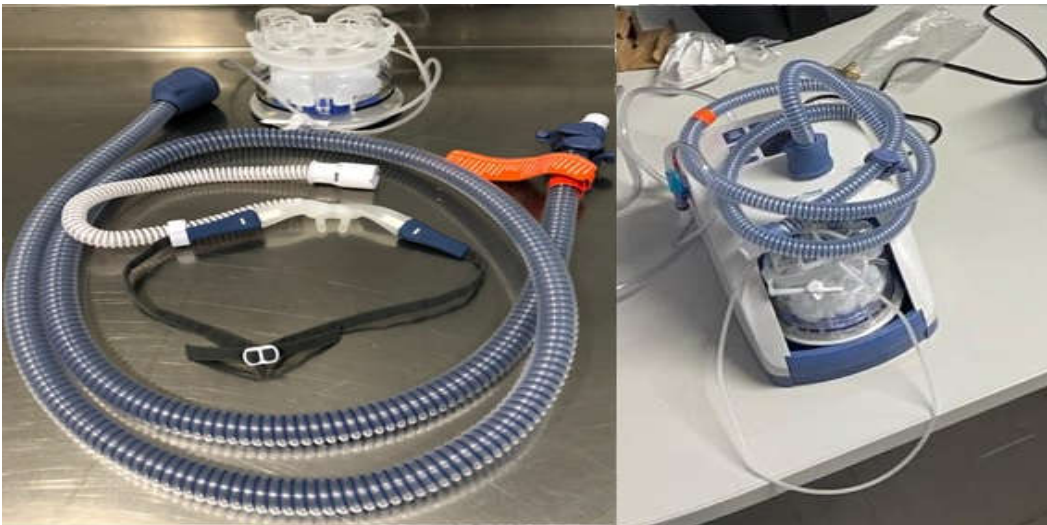
Aquisição de sistemas de Cânulas Nasais de Alto Fluxo (10 equipamentos), sendo um dos primeiros hospitais da Rede EBSEH a contar com tal tecnologia, um tipo de ventilação não invasiva, suportado pelas evidências científicas, como terapêutica capaz de reduzir em torno de 30% as intubações traqueais, evitando as complicações inerentes ao uso da ventilação mecânica invasiva, incluindo desfechos como tempo, custos da internação e mortalidade.

Aquisição de interfaces para ventilação não invasiva apropriadas para uso em pacientes com infecção suspeita ou confirmada pela COVID-19 (tipo full face - 50 unidades) também deve ser evidenciada como importante compromisso do HUL em oferecer uma assistência à saúde de qualidade. As duas aquisições implicaram em

investimentos próximos a R\$ 1.000.000,00. Outros materiais de grande importância que atuam na prevenção de lesões por pressão e no posicionamento em pacientes com nível de mobilidade reduzido são os coxins de posicionamento, solicitados pelo serviço de terapia ocupacional, muito utilizados durante a posição prona também.



**Máscaras para ventilação não invasiva do tipo *full face***



**Sistema para oxigenioterapia de alto fluxo**

#### **2.1.4.3- Unidade de Cuidados Intensivos Adulto**

A unidade de terapia intensiva adulto foi fundamental enquanto rede colateral de apoio à Unidade de Doenças Respiratórias para os pacientes curados que ainda necessitavam de cuidados intensivos ou semi-intensivos. Durante a pandemia foram instaladas divisórias entre os leitos, estrutura que possibilitou melhor delimitação do espaço, distância segura, conforto e privacidade ao paciente, além de funcionar como um obstáculo adicional à infecção cruzada.



**Divisórias da Unidade de Terapia Intensiva**

Ainda durante o ano de 2020 foram disponibilizados colchões pneumáticos, trazendo conforto e segurança ao paciente, contribuindo para redução do risco de desenvolvimentos de lesões por pressão.



**Colchão pneumático da Unidade de Terapia Intensiva**

#### **2.1.4.4- Unidade de Laboratório de Análises Clínicas e Anatomia Patológica**

Aquisição de hemogasômetro exclusivo para Unidade Respiratória. O equipamento possibilitou a realização de exames diagnósticos com rapidez e segurança, embasando a tomada de decisão e conduta da equipe multiprofissional. Vale a pena destacar que a gasometria é um parâmetro importante a ser examinado diante de desequilíbrios respiratórios e metabólicos em pacientes semicríticos e críticos hospitalizados, especialmente nos casos de COVID-19.



**Analisador Stat Profile Prime Plus (hemogasômetro) na Unidade Respiratória**

#### **2.1.4.4- Setor de Farmácia Hospitalar**

O ano de 2020 foi marcado por muitos desafios no Setor de Farmácia Hospitalar do HUL, uma vez que estávamos diante de uma pandemia que afetou toda a cadeia de abastecimento de insumos, altos preços de medicamentos e sucessivos afastamentos dos colaboradores devido à COVID-19.

Diante desse cenário, o gerenciamento de recursos humanos e de medicamentos foi crucial para que ocorresse o mínimo de impacto possível na assistência prestada. Contribuiu ainda a contratação emergencial de novos colaboradores para o enfrentamento do Coronavírus e a instalação de uma farmácia satélite no Hospital de Campanha em meados do mês de agosto.



Farmácia satélite hospital de campanha.



A implantação de uma farmácia satélite no hospital de campanha (Figura 1) objetivou garantir um adequado armazenamento dos medicamentos e que estes estivessem prontamente disponíveis para o paciente e equipe assistencial, além de um melhor gerenciamento do estoque. Foi notório que o gerenciamento dos estoques e o controle foi mais efetivo com a estratégia da farmácia satélite, como também a resolução de conflitos e a comunicação foi melhorada com a presença da equipe da farmácia mais próxima da unidade assistencial.

## **2.2- Adaptações ou Alterações Criadas dos Fluxos de Atendimento no HUF**

Os Fluxos de atendimentos foram criados para acolher o paciente na admissão, encaminhá-lo para área exclusiva destinada ao atendimento desses pacientes; além de orientar profissionais de saúde, docentes e acadêmicos quanto às medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos e/ou confirmados.

Com o intuito de estabelecer um fluxo distinto de triagem/classificação/atendimento de casos suspeitos de COVID-19, e evitar o possível cruzamento entre sintomáticos respiratórios e os demais pacientes, adequações físicas foram realizadas pelo Setor de Infraestrutura para a criação da Unidade de Doenças Respiratórias, que possui porta de entrada independente à principal.

Estruturalmente, a Unidade Respiratória é composta por sala de espera, instalações sanitárias, classificação de risco, consultórios para triagem médica (adulto e pediátrica), sala de coleta de amostras respiratórias, salas de observação, enfermarias clínicas e de suporte ventilatório invasivo, além de vestuário, lavatórios, estar/copa e salas de paramentação e desparamentação.

O deslocamento do atendimento dos pacientes pediátricos para o Eixo Pediátrico, com enfermaria exclusiva, qualificou o atendimento. Todas essas alterações, sem dúvida, impactaram positivamente a oferta de leitos para enfrentamento da pandemia no estado de Sergipe, tornando clara a contribuição em âmbito estadual do Hospital Universitário de Lagarto para atendimento de pacientes de todo o estado.



## **2.2.1- Fluxos de Acesso às Unidades Internas do Hospital**

### **2.2.1.1- Cirurgias Eletivas:**

As cirurgias eletivas foram retomadas, porém houve uma redução para 15 leitos ativos na Clínica Cirúrgica. Em situações de urgência, o primeiro atendimento será realizado na Sala de Sutura ou Ortopedia, onde o paciente será questionado sobre a presença de sinais e sintomas respiratórios. Na presença de sinais e sintomas respiratórios, máscara cirúrgica deve ser ofertada ao paciente, com a equipe cirúrgica sendo imediatamente comunicada. Ao receber o paciente no CC, a equipe escalada para atendimento de casos suspeitos/confirmados de COVID-19 deve estar devidamente paramentada, o paciente deve ser direcionado à sala 04 (sala destinada exclusivamente para o atendimento de casos suspeitos e/ou confirmados de COVID-19) e o médico deve solicitar a realização do teste rápido para Sars-Cov-2.

Se o paciente não necessitar de internação hospitalar após o ato cirúrgico, recomenda-se que o mesmo seja mantido em sala operatória até a alta hospitalar. No entanto, caso necessite de internação, o cirurgião deve entrar previamente em contato com a Unidade Respiratória e solicitar vaga à equipe. Havendo indução anestésica geral, devem permanecer na sala operatória apenas o anestesiológico e o circulante até que o procedimento seja realizado. Para evitar transmissão cruzada, haverá um outro circulante de sala para atender as outras demandas do CC. O transporte de pacientes críticos será realizado pelo anestesiológico, cirurgião e circulante. Demais pacientes serão transportados pelo cirurgião e circulante. Sempre que possível, o paciente deve ser transportado com máscara cirúrgica.

### **2.2.1.2- Unidade de Terapia Intensiva**

De acordo com o fluxo estabelecido até o momento, a UTI permanecerá na retaguarda. A admissão de pacientes sintomáticos respiratórios será realizada por este setor apenas quando houver a superlotação da Unidade Respiratória.



### **2.2.1.3- Lavanderia Hospitalar**

O HUL não dispõe de serviço próprio de lavanderia. Sendo assim, o processamento de roupas fica sob a responsabilidade de empresa terceirizada, licenciada pela Vigilância Sanitária local e inspecionada anualmente pelo Serviço de Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde do HUL, conforme PCIRAS.

### **2.2.1.4- Salas Cirúrgicas**

Do total de quatro salas cirúrgicas, uma foi destinada exclusivamente ao atendimento de casos suspeitos e/ou confirmados de COVID-19 (sala 04).

### **2.2.1.5- Unidades de Isolamento**

Todos os isolamentos reservados para o atendimento de pacientes suspeitos ou confirmados de COVID-19 estão localizados na Unidade de Doenças Respiratórias. Demais pacientes com necessidade de isolamento devem ser direcionados para os isolamentos da Amarela, Pediatria ou UTI, de acordo com sinais de gravidade e critérios de internação. Esses serão ocupados por sintomáticos respiratórios somente se houver superlotação da UDR.

### **2.2.1.6- Bancos de Sangue/Agências Transfusionais (AT)**

A solicitação de hemocomponentes será realizada à AT mediante contato telefônico. Após recebimento da solicitação, a equipe da AT deverá dirigir-se à zona de transferência da Unidade Respiratória para entrega da SNH e de tubo para coleta sanguínea previamente identificado. A coleta será realizada pela equipe de enfermagem. Após preenchimento da SNH, a equipe da AT fará o recolhimento da mesma em embalagem plástica, a qual deverá ser devidamente lacrada e conduzida à AT. Para evitar o retorno da bolsa à AT, uma pequena amostra do hemocomponente disponibilizado permanecerá na Agência para realização dos testes de compatibilidade pós-reação.

A Ficha de Incidentes Transfusionais por sua vez, será encaminhada para UR sempre que houver reações transfusionais. Após o seu preenchimento, a equipe da AT



fará procedimento similar ao realizado com a SNH para recolhimento. Ao chegar na AT, uma nova ficha será utilizada para registro das informações referentes aos testes realizados. As fichas serão anexadas e permanecerão em quarentena em local específico.

#### **2.2.1.7- Unidade de Hemodiálise**

A solicitação de interconsulta deve ser realizada via AGHU por médico plantonista. Após recebimento da solicitação, recomenda-se que o nefrologista avalie o quadro clínico do paciente através do prontuário eletrônico e discuta o caso com a equipe, via telefone. Se o paciente possuir cateter, o nefrologista deve solicitar à equipe de enfermagem que inicie o procedimento de diálise, após prescrição. Caso contrário, deve proceder à inserção do CVC.

Recomenda-se ainda que a avaliação do especialista na UR seja realizada, sempre que possível, após avaliação dos demais pacientes. Urgências dialíticas que surgirem fora do horário de funcionamento devem ser transferidas para unidade hospitalar que possua serviço de nefrologia 24 horas. Em caso de nefrologista no plantão, comunicar imediatamente à equipe responsável via telefone. As máquinas, por sua vez, quando utilizadas na UR devem ser higienizadas e desinfetadas com álcool a 70% ao final de cada sessão de hemodiálise e após sair da Unidade, antes do próximo uso.

#### **2.2.1.8- Porta de Entrada**

A admissão de pacientes pode ocorrer através das Recepções 1 ou 2, sendo esta última destinada ao atendimento de pacientes portadores de doenças respiratórias. Médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e fisioterapeutas fazem parte do quadro funcional exclusivo da Unidade Respiratória, evitando assim o trânsito de pacientes pelos diversos ambientes do serviço. O atendimento deve obedecer à estratificação de risco, normas e metas de segurança, devendo ser realizado o mais rápido possível para diminuir o tempo de contato entre os pacientes e o risco de disseminação da doença.



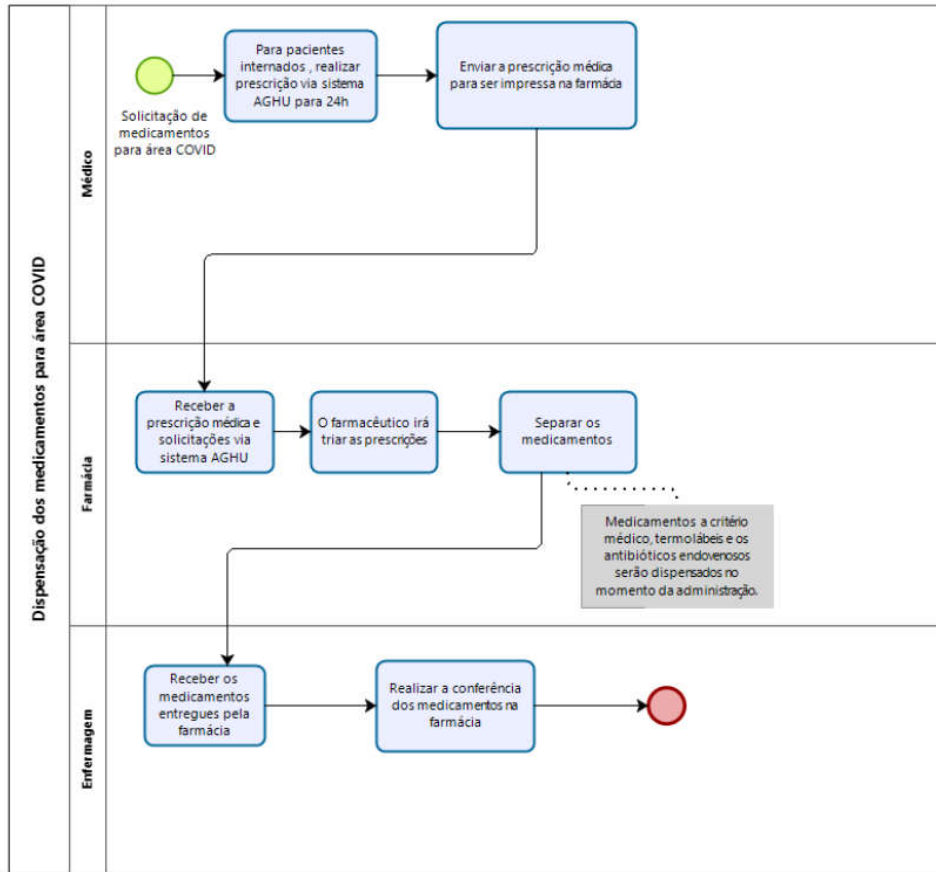
### **2.2.2- Fluxos e Normas para Acompanhantes e Visitantes**

O normativo de acompanhante foi elaborado tendo em vista a necessidade de reorientação das medidas de biossegurança conforme Portaria SEI nº 089, de 26 de março de 2021, onde permite apenas acompanhantes nas Unidades de Internação apenas os casos previstos em Lei: Pessoas com deficiência; Idosos (pessoas com idade igual ou superior a 60 anos); Crianças e adolescentes (pessoa com até 18 anos incompletos).

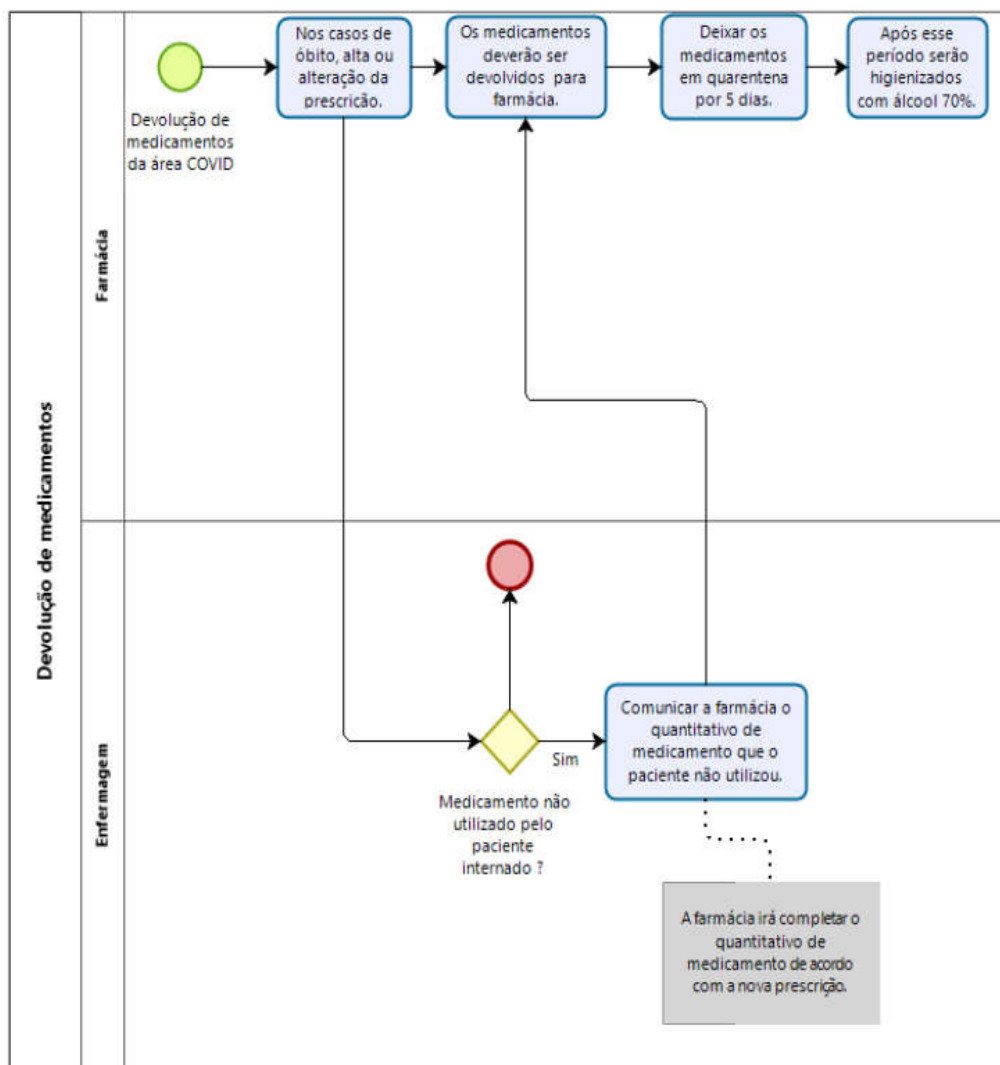
Para as visitas nas áreas que não requeiram isolamento respiratório, ficou permitido um visitante por paciente em horário reduzido previamente divulgado.

### **2.2.3- Fluxos para Dispensação e Devolução de Medicamentos**

Sabendo das particularidades de atendimento por estarmos diante de uma pandemia; sabendo também que os medicamentos deveriam ser fornecidos em tempo hábil e que a segurança deveria ser preservada, foram readequados alguns fluxos de trabalho para dispensação e devolução de medicamentos.



Fluxograma 1 – Dispensação de medicamentos área COVID



**Fluxograma 2 – Devolução de medicamentos**

### 2.2.4- Fluxos da Unidade de Cirurgia / RPA / CME

O Centro Cirúrgico desenvolveu um protocolo específico para a realização de cirurgia de paciente suspeito ou confirmado para a COVID-19. Neste novo fluxo as principais modificações foram: SO exclusiva para pacientes COVID-19; somente equipamentos e insumos necessários em SO; apenas um circulante dentro de SO e outro fora como pivô; uso obrigatório de avental impermeável estéril para toda equipe cirúrgica; recuperação pós-anestésica em SO e descarte de materiais e insumos não utilizados, exceto os reprocessados pela CME.



O treinamento do protocolo em questão, em conjunto com os aperfeiçoamentos gerais fornecidos pelo Núcleo de Educação Permanente, foram fundamentais para aumentar a confiança da equipe cirúrgica e assim conduzir com destreza todo o manejo cirúrgico nos pacientes suspeitos ou confirmados para a COVID-19. Ao total, foram realizados mais de 30 procedimentos em pacientes com essa condição.

A CME desempenhou um papel central no enfrentamento à pandemia da COVID-19, ao suprir as unidades especializadas no cuidado ao paciente suspeito/confirmado com COVID-19. A CME efetuou a distribuição *in loco* dos materiais limpos e recolhimento dos materiais sujos para limpeza e reprocessamento na unidade de doenças respiratórias e Hospital de Campanha. Além disso, aprimorou barreiras técnicas e aperfeiçoou os cuidados no manejo dos produtos para à saúde oriundos de pacientes suspeitos ou confirmados com a doença. O fluxo de paramentação ideal foi definido com a presença, dentre outros, de respiradores semifaciais, aventais impermeáveis, Face-Shield e luvas de borracha de cano longo.

#### **2.2.5- Fluxo da Unidade de Reabilitação**

Houve a elaboração de Protocolos Clínicos assistenciais específicos para o atendimento ao paciente com COVID-19, possibilitando um cuidado mais eficiente e seguro. Os protocolos contemplavam os seguintes temas em relação ao paciente com COVID-19:

- a. Aspiração traqueal com sistema de aspiração fechado;
- b. Estratégia ventilatória protetora ajustando os parâmetros da ventilação mecânica;
- c. Manejo clínico na enfermaria e na UTI;
- d. Mobilização precoce;
- e. Oxigenioterapia de alto fluxo com Sistema de cânula nasal de alto fluxo;
- f. Posição Prona para melhorar o padrão respiratório.

#### **2.2.6- Fluxos da Unidade de Cuidados Intensivos Adulto**

Em paralelo à realização de treinamentos promovidos pela instituição, espaços de aprendizagem ocorreram dentro da própria unidade com o objetivo de qualificar a equipe para o enfrentamento da pandemia de COVID-19. Além disso, a admissão de pacientes na unidade ficou condicionada ao resultado negativo do teste RT-PCR.



Associado a essas medidas, a limpeza concorrente e a paramentação adequada da equipe com aventais impermeáveis, máscaras PFF2, Óculos, Face-Shield e luvas foram intensificadas sendo monitoradas pelos responsáveis técnicos. Ações em sinergia que elevaram a segurança e a qualidade da assistência prestada.

### **2.2.7- Fluxos da Unidade de Nutrição Clínica**

Inicialmente, seguindo uma recomendação do conselho federal de nutricionistas para segurança dos pacientes e profissionais, foi realizado o acompanhamento nutricional por meio telefônico com a equipe assistencial da unidade respiratória em paralelo à coleta de informações no prontuário eletrônico do AGHU. Nesta perspectiva, as refeições dos pacientes e colaboradores da unidade respiratória foram distribuídas para a equipe de enfermagem na entrada da área destinada ao cuidado dos pacientes com infecção suspeita ou confirmada pela COVID-19. Todos os utensílios eram descartáveis e a água mineral (adquirida em novo contrato administrativo específico para este fim - **contrato administrativo nº14/2020**) individualizada para trazer maior segurança ao paciente e equipe assistencial.

Além disso, medidas de controle no refeitório foram implementadas, o qual passou a ser de uso exclusivo dos colaboradores, com lotação máxima de até 50 profissionais dispostos de dois em dois a cada mesa, sentados na diagonal para preservar a distância recomendada. Desse modo, os acompanhantes passaram a receber refeições na enfermaria para reduzir o trânsito de pessoas pelo hospital e não haver aglomeração no refeitório. Assim como na unidade respiratória, os utensílios passaram a ser descartáveis no refeitório.

Com o avanço da pandemia novas modificações nos fluxos foram necessárias e copeiras, assim como nutricionistas, passaram a estar dentro da unidade respiratória para prestar assistência aos pacientes com infecção suspeita ou confirmada pela COVID-19. Por fim, diante da comoção social promovida pelo cenário de pandemia foi desenvolvido fluxograma para normatizar as doações de empresas de delivery de alimentos aos profissionais da unidade de doenças respiratórias. A empresa doadora não poderia entregar diretamente na unidade, a intermediação ocorria através da unidade de nutrição clínica no qual um contato prévio deveria ser feito com a chefia da unidade para então agendar o recebimento, avaliar os alimentos doados para então distribuí-los para a equipe de profissionais.



### **2.2.8- Fluxos da Unidade de Laboratório de Análises Clínicas e Anatomia Patológica**

Ampla testagem de RT-PCR e sorologia para COVID-19 foram realizadas por todo o HUL. Para otimizar o processo de coleta de sangue, armazenamento e preservação das amostras, profissionais técnicos de laboratório foram exclusivamente destinados a atuar na unidade de doenças respiratórias. Esse profissional foi responsável por realizar um elo entre o laboratório e a unidade de doenças respiratórias, incluindo a articulação entre o fluxo de entrega de amostras, preservando a exclusividade na área COVID-19.

### **2.2.9- Fluxos da Unidade de Diagnóstico por Imagem**

Com o objetivo de realizar exames de imagem e endoscópicos na unidade de doenças respiratórias novos fluxos foram desenvolvidos. Para o raio-x a equipe AVANTE foi criada e se tornou responsável por acessar a ala destinada aos cuidados de paciente com infecção suspeita ou confirmada pela COVID-19.

Para a endoscopia foi desenvolvido um plano de contingência com atualização dos critérios para agendamentos de pacientes internos/externos, implantação de questionário de triagem, atualização das orientações aos pacientes após a realização do exame endoscópico, inclusão do contexto de pandemia no termo de consentimento livre esclarecido, novas rotinas de transporte do equipamento de endoscópio, capacitação da equipe e realização dos exames na unidade de doenças respiratórias.

De maneira semelhante, os exames eletivos de tomografia computadorizada passaram a ocorrer diariamente no plantão noturno em razão do menor fluxo de pessoas de modo que é possível isolar o corredor para a passagem do leito. Após a realização do exame e retorno do paciente, a equipe de higienização é acionada para efetuar a limpeza do corredor. Nos exames de urgências não há restrição de horário.

## **2.3- Ações adotadas para mitigar o risco de desabastecimento da unidade hospitalar**

Houve um impacto significativo nas contratações efetuadas pelo HUL-UFS, o que exigiu um rearranjo de funções e redistribuição de tarefas entre os membros da equipe para que conseguíssemos efetuar com eficiência e agilidade todos os processos de



aquisição e contratação de serviços voltados às ações de combate à COVID-19, evitando o desabastecimento de itens necessários.

A simplificação dos processos, permitida pela Lei nº 13.979/2020 e potencializada com a criação dentro da própria Instituição de processo padrão para instrução de licitações, visando a aquisição de itens dessa natureza, contendo modelos de documentos pertinentes ao planejamento da contratação juntamente com a criação do Comitê de Crise, que figurou como a Equipe de Planejamento nestas contratações, permitiu que os processos fossem formalizados de forma mais célere.

É importante destacar, ainda, o teletrabalho permitido à área administrativa, instituído mediante a Instrução Normativa-SEI nº 04, de 04 de agosto de 2020, que mesmo de forma indireta colaborou sobremaneira para que todos os processos de contratação finalizassem em tempo hábil, considerando que a equipe possuía mais tempo disponível para a execução das atividades, tornando-se peça-chave para o êxito em todas as contratações.

No contexto de enfrentamento da pandemia, foram implementadas estratégias dinâmicas e inovadoras na gestão de estoques, para garantir a segurança e a qualidade da assistência para pacientes e trabalhadores.

Com a previsão do aumento excessivo da utilização de materiais médico-hospitalares durante a pandemia, foi necessário melhorar os controles e processos para aquisição, recebimento e dispensação, de forma a prever um cenário de escassez relativo a esses materiais

Dentre as principais ações, destacam-se o estudo das recomendações de EPI's no tratamento de COVID 19, a definição de protocolos institucionais e a padronização, a capacitação da equipe assistencial para o uso adequado e racional do material, o cálculo da estimativa do consumo diário dos itens críticos, a análise diária do estoque e a agilidade na tomada de decisões.

O controle e a gestão de estoque utilizada na Unidade de Abastecimento são realizados por meio da AGHU, SAHU e planilhas Excel, que utilizamos para gestão de



materiais, nas quais se encontram as informações que ajudam na tomada de decisão, com o objetivo de mitigar ações com a indicação do ponto de ressuprimento.

Estamos adequando todas essas fases para garantir um abastecimento adequado, com mudanças dos processos de trabalho e controle de produtos, o qual precisou ser flexibilizado com a implementação de outras formas de controle que fossem mais efetivas para acompanhamento. O *lead time* (tempo de espera) e a média de consumo foram alterados de acordo com a estimativa deste novo cenário pandêmico, e esses indicadores passaram a ser controlados com maior frequência por meio de planilhas automatizadas de alimentação diária.

A Unidade de Abastecimento vem mantendo contato com os fornecedores, iniciando um trabalho para que esses parceiros mantenham estoque de reserva de materiais essenciais para atendimento a essa nova demanda.

Quanto ao estoque de EPI's, diversas ações foram realizadas a fim de garantir o suprimento e preservar a segurança dos pacientes e colaboradores. Junto ao Comitê de Crise, Unidade de Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalhador - USOST, definiu-se exatamente quais os tipos de equipamentos de proteção individual indicados, conforme normativos aplicáveis para o tratamento dos pacientes portadores da COVID-19. E quais os indicados na prevenção da disseminação do contágio, adequando os EPI's conforme cada situação de trabalho em setores assistenciais e não assistenciais.

As recomendações foram utilizadas para nova previsão de consumo no HUL. A partir do dia 28/04/2020, foi implementado pela USOST e UAB, com apoio de áreas parceiras, o método de solicitação de equipamentos de proteção através de sistemas eletrônicos (formulários *online*), dando aos colaboradores a oportunidade de solicitar seus equipamentos de proteção de qualquer lugar, bastando apenas acessar os links disponibilizados, bem como realizar as solicitações através de um leitor de *QR Code*, localizados próximo ao posto de entrega de EPI.

Importante ressaltar que os novos métodos de controle estão condicionando a realização de um mapeamento sistemático, proporcionando informações que possibilitaram o desenvolvimento de novas ferramentas de gestão, como o



mapeamento de onde e quais tipos de EPI's são utilizados, em função do risco da atividade e da área; dimensionamento das quantidades demandadas de cada EPI fornecido pela empresa; realização de um estudo relacionado à qualidade dos EPI's adquiridos pelo Hospital Universitário de Lagarto, fornecendo à área de suprimentos informações que auxiliarão nos novos processos de compra de equipamentos e proteção, bem como comunicando ao referido setor e demais áreas interessadas sobre as irregularidades observadas em relação aos equipamentos; obtenção de informações que auxiliam na identificação de melhores formas de orientar os colaboradores do HUL sobre o uso adequado, guarda e conservação do EPI; realização de melhorias quanto aos registros de entrega dos equipamentos, com a criação de um histórico de entrega informatizado, sendo adotados, simultaneamente, o controle físico e o eletrônico dos dados; e subsidiar dados que permitam a elaboração de um Guia de EPI's, Book de EPIs e especificação de EPI por cargo e função para consulta das áreas interessadas.

Diante do exposto, podemos afirmar que foram observadas melhorias significativas nos processos relacionados à gestão dos materiais médico-hospitalares e equipamentos de proteção no âmbito do HUL, inclusive aspectos relacionados a medidas preventivas de enfrentamento à COVID-19, como a dispensação de materiais médico-hospitalares a áreas assistenciais, e a redução do tempo de espera para solicitações dos EPIs.

## **2.4- Número de Leitos Totais Disponibilizados**

Com o início da pandemia pela COVID-19 em 2020, o HUL participou ativamente do atendimento à população tanto de suspeitos como dos casos confirmados de COVID-19. Para isso, a unidade tornou-se tanto retaguarda como referência no atendimento desses casos, uma vez que houve a abertura para atendimento de urgência e emergência e de pacientes regulados de outras unidades hospitalares que viessem a ser solicitados pela Central de Regulação de Leitos (CRL) e/ou Central de Regulações de Urgência (CRU), serviços que pertencem à Secretaria de Estado da Saúde (SES).

Pensando na segurança dos pacientes e dos profissionais de saúde, foi montada uma área exclusiva para o enfrentamento/atendimento de pacientes suspeitos, prováveis e/ou com infecção confirmada pelo novo Coronavírus, nomeada de Unidade de Doenças Respiratórias.

Em 02 de abril de 2020, foram abertos 10 leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e 20 de enfermaria, todos tendo sua oferta pactuada com a SES. Em 10 de junho de 2020, foi possível a ampliação de mais 20 leitos de UTI, através da construção do hospital de Campanha (Figura 2), considerando o aumento no número de casos à época, uma vez que chegamos ao pico da pandemia em meados de julho, chegando a ter um total de 66 leitos ativos na unidade, exclusivos para atendimento a pacientes suspeitos/confirmados com COVID-19, dentre estes leitos de UTI, enfermaria e estabilização/observação.

Nesse período, possibilitou-se o acesso de usuários do Sistema Único de Saúde não só da unidade regional de Lagarto, como também pacientes de diversas cidades de Sergipe, chegando a atender também pacientes de outros estados no hospital, especialmente as cidades circunvizinhas do estado da Bahia.



**Unidade de Doenças Respiratórias**



**Hospital de Campanha**



## 2.5- Quantitativo de Pacientes Atendidos

Em 1 de abril de 2020, o Hospital Universitário de Lagarto abriu uma unidade específica para o atendimento de doenças respiratórias denominada Unidade de Doenças Respiratórias (UDR). Do início das atividades até o dia 31 de dezembro, foram atendidos 3.579 pacientes e 932 internações. Segue abaixo tabela com os números, mês a mês, de pacientes atendidos:

ESPECIALIDADE	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	2020
CLÍNICA MÉDICA	217	445	665	840	344	267	133	120	76	<b>3.107</b>
PEDIATRIA	44	55	46	56	45	63	56	53	54	<b>472</b>
TOTAL	61	500	711	896	389	330	189	173	130	<b>3.579</b>

## 2.6- Ações inovadoras para Auxiliar no Atendimento dos Pacientes

### 2.6.1- Gerenciamento de EPI's

Tendo como princípio a implementação de melhorias no processo de gestão de EPI (Equipamento de Proteção Individual) no âmbito do HUL-UFS, foi implementado pela USOST (com o apoio de áreas parceiras) o método de solicitação de equipamentos de proteção através de sistemas eletrônicos (formulários online), dando aos colaboradores a oportunidade de solicitar seus equipamentos de proteção de qualquer lugar, bastando apenas acessar os endereços eletrônicos <https://cutt.ly/iygDJFL> (máscara cirúrgica, N95 e conjunto privativo) e <http://abre.ai/a8vS> (avental impermeável, máscara semifacial, Filtros P2, protetor facial, óculos de segurança, óculos de segurança sobreposição), bem como realizar as solicitações através de um leitor de QR Code, sendo que nessa última modalidade de acesso basta escanear a imagem QR constante nos panfletos localizados próximos ao posto de entrega de EPI.

### **2.6.2- Criação do Ambulatório de Reabilitação Pós-Covid**

Destinado ao atendimento de pacientes que passaram por internamento em decorrência do Coronavírus, e que apresentam sequelas da infecção.

### **2.6.3- Programa de Visitas Virtuais adotado pelo HUL-UFS em função da pandemia**

As videochamadas com uso de tablets são realizadas ao lado do leito dos pacientes em horários previamente agendados para garantir remotamente a participação e presença dos familiares. O contato é feito por assistentes sociais e psicólogos do hospital, ao mesmo tempo em que realizam acompanhamento psicossocial. Informações sobre o estado clínico também são passadas remotamente por profissionais médicos que estabelecem contato com as famílias.



**Visita virtual aos pacientes pós-covid 19**

### **2.6.4- Criação da REDE ACOLHER: Saúde Mental e Bem-Estar dos Profissionais do Hospital**

A pandemia tem ocasionado nos profissionais de saúde reações emocionais que se relacionam com o período de enfrentamento do novo Coronavírus. Especificamente, o risco de contaminação e as incertezas do momento podem afetar significativamente a saúde mental, principalmente dos profissionais que atuam na linha de frente. Considerando a necessidade urgente de realizar ações de cuidado voltadas para a saúde



mental dos colaboradores do Hospital Universitário de Lagarto, foi elaborado um conjunto de ações que compõe o Plano de Cuidados para a Saúde Mental - REDE ACOLHER HUL.

### **2.6.5- Capacitações para o Colaborador da Unidade de Doenças Respiratórias**

Recepcionistas, vigilantes, assistentes/auxiliares administrativos, funcionários da manutenção, almoxarifado e engenharia clínica, maqueiros, e colaboradores da hotelaria (transporte e higienização), incluindo técnicos/auxiliares de nutrição e equipe multiprofissional foram capacitados pela CCIH quanto às medidas de controle e prevenção de infecções, higienização correta das mãos, paramentação e desparamentação, e por suas chefias imediatas para condução e implementação apropriada de fluxos e protocolos.

### **2.6.6- Adaptação do Sistema de Classificação de Risco à SRAs**

Apoiado pelo Setor de Gestão e Projetos de Tecnologia da Informação – SGPTI, houve a adaptação do sistema de classificação de risco destinado ao atendimento dos pacientes sintomáticos respiratórios, seguindo as recomendações do Ministério da Saúde. O Sistema determina entre outros aspectos a avaliação dos principais sinais e sintomas relacionados a COVID-19, como: nível de saturação, temperatura corporal, tosse, dificuldade de respirar, dentre outros.

Ainda que todos os fluxos e protocolos desenvolvidos no âmbito do cuidado aos pacientes com COVID-19 se constituam, em tese, enquanto uma produção de conhecimento inédita para o enfrentamento da pandemia no contexto do HUL, merecem destaque na esfera do SADT às seguintes ações inovadoras:

- a. Ambulatório de reabilitação multiprofissional para pacientes no pós-COVID-19 (colaboração com a Universidade Federal de Sergipe);
- b. Programa de treinamento em estações de simulação realística para manejo clínico do paciente com infecção suspeita ou confirmada pela COVID-19 (colaboração com a Gerência de Ensino e Pesquisa, Universidade Federal de Sergipe e Secretaria de Estado da Saúde de Sergipe);



- c. Adoção da oxigenioterapia de alto fluxo e ventilação não-invasiva com máscaras *full face*;
- d. Rotinas para a realização de exames diagnósticos ou terapêuticos dentro da Unidade de Doenças Respiratórias;
- e. Processo para aquisição do laboratório de apoio, com realização de exames específicos (D-dímero) até então não realizados no HUL, além da Instalação do equipamento hemogasômetro exclusivo para a Unidade de Doenças Respiratórias;
- f. Destinação de equipe específica para atuar na Unidade de Doenças Respiratórias (nutricionistas, copeiras, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos, técnicos em radiologia, técnicos de laboratório), restringindo o fluxo de profissionais nas áreas comuns do HUL;
- g. Protocolo cirúrgico para pacientes com infecção suspeita ou confirmada pela COVID-19;
- h. Fluxo de entrega de materiais limpos e coleta de materiais contaminados pela equipe do CME, com lista padronizada e em horários determinados.

## **2.7- Aplicabilidade do Sistema de Gestão de Incidentes. Efetividade da Atuação do Gabinete de Crise**

Através da Portaria-SEI Nº 064, de 17 de março de 2020, publicada no Boletim de Serviço Nº 143, em 17 de março de 2020 foi instituído no HUL o Comitê Gestor de Crise (CGC). Desde a sua criação, reuniões têm sido realizadas regularmente por este comitê com vistas a assegurar a continuidade, qualidade e segurança da assistência ofertada. Presididas pelo Gerente de Atenção à Saúde, as reuniões contam com a participação de representantes de áreas estratégicas, que auxiliam no processo de tomada de decisões e no enfrentamento à pandemia.

As Ações e decisões do CGC resultaram em efetividade na contratação e realocação de empregados, gerenciamento de leitos, adequação da estrutura física e construção do Hospital de Campanha, controle de estoque de materiais e EPI'S/Aquisição de novos produtos, adequação de fluxos e processos de trabalho, compra, controle e manutenção de equipamentos, produção de boletins epidemiológicos diários e envio à SES, notificação de casos suspeitos e confirmados de COVID-19, planejamento e execução das ações de educação continuada, elaboração de plano de comunicação com a imprensa, pacientes e familiares.



As decisões tomadas pelo CGC são divulgadas imediatamente às demais lideranças do hospital, através de Portarias, processos via SEI, equipe Teams e grupos de WhatsApp. Cabem às chefias imediatas a atribuição de repassar aos seus colaboradores as pautas deliberadas nas reuniões do Comitê. Os colaboradores poderão reportar suas queixas, dúvidas, sugestões e solicitações para seus chefes imediatos e/ou para os representantes do Comitê.

### **2.7.1- Outras ações Adotadas Consideradas Importantes para o Enfrentamento da Pandemia**

Ainda como ação de melhoria, foi recomendado às empresas de limpeza e manutenção o reforço quanto ao atendimento das cláusulas contratuais, em especial os afetos à prevenção da proliferação da COVID-19, entre eles a disponibilização de sabão líquido, álcool líquido e em gel, devendo ser intensificada a higienização das áreas assistenciais e administrativas, principalmente aquelas com maior fluxo de pessoas e de contato constante com o vírus.

Contratos foram dimensionados para obtenção de força de trabalho extra, conforme tabela abaixo:

<b>Contrato nº</b>	<b>Fornecedor</b>	<b>Alteração</b>	<b>Área atendida</b>	<b>Processo</b>
<b>08/2018</b>	Valle	Contratação de mais 08 higienizadores	UDR Hospital de Campanha	23477.010026 /2017-11
<b>06/2019</b>	Stericycle	Crescimento de geração de resíduos infectantes / perfurocortantes	UDR Hospital de Campanha	23817.001687 /2019-10

**Relação de contratos dimensionados para obtenção de força de trabalho extra**



Para a implantação de melhorias, houve também a ampliação de enxoval para atender às demandas hospitalares de pacientes, profissionais e estudantes com a confecção de conjuntos privativos diferenciados para os profissionais em atividade na Unidade de Doenças Respiratórias (UDR) e Hospital de Campanha; mudança no fluxo de acompanhantes e visitantes aos pacientes e segregação dos óbitos Covid-19 em contêiner refrigerado instalado para essa finalidade, com implantação de reconhecimento de óbito. Ações essas, envolvendo as áreas da Unidade de Hotelaria Hospitalar, Unidade de Atenção Psicossocial e Unidade de Vigilância em Saúde.

Algumas aquisições foram realizadas para melhor estruturação da Unidade de Doenças Respiratórias, conforme demonstra a tabela abaixo:

<b>Material</b>	<b>Quantidade</b>
Lixeiras	50
Dispenseres de papel toalha	50
Dispenseres de álcool em gel	25
Dispenseres de sabão líquido	25
Suportes de perfuro cortante	80
Conjuntos privativos	300
Lençóis	300
Toalhas	75
Camisolas	70
Suportes de soro	100
Colchões pneumáticos	15
Leitos mecânicos	20
Suportes de saco Hamper	12

Por fim, outra ação igualmente importante para o enfrentamento da pandemia foi a revitalização do jardim de inverno, com o objetivo de proporcionar um ambiente



agradável e que proporcione paz e tranquilidade, como estratégia de combate ao clima hostil vivenciado pelos colaboradores, pacientes e acompanhantes, numa iniciativa da Unidade de Hotelaria Hospitalar juntamente com o Setor de Logística, com o apoio do Setor de Infraestrutura.

As principais ações executadas no âmbito da Divisão Administrativa Financeira foram as aquisições de materiais e contratações de serviços.

Dentre as contratações efetuadas no período, foram realizados 01 (um) Pregão Eletrônico e 60 (sessenta) processos de Dispensa especificamente para as ações de combate à pandemia, formalizados com base na Lei nº 13.979 de 06 de fevereiro de 2020, incluídos nessa totalidade todas as aquisições de bens e contratações de serviços. Adicionalmente, foram realizados alguns ajustes em parte dos contratos de serviços continuados, já vigentes à época do início da pandemia, através de alterações quantitativas, no intuito de atender de forma efetiva ao crescimento exponencial da demanda. Frise-se que todos os processos receberam total transparência, mediante divulgação no site oficial do HUL-UFS dos valores envolvidos na contratação, juntamente com a discriminação das empresas e fornecedores contratados, prazos contratuais (quando cabível) e respectivos processos de contratação, conforme previsto no art. 4º, §2º, da Lei nº 13.979/2020, vigente no período.

No âmbito das aquisições, foram efetuadas compras de materiais e equipamentos mediante Pregão Eletrônico, Dispensa e por meio de Suprimentos de Fundos, a partir de demandas surgidas dentro da Gerência Administrativa, aqui incluindo-se desde a aquisição de peças e materiais até a compra de bens permanentes destinados à melhoria da infraestrutura hospitalar, e, principalmente, da Gerência de Atenção à Saúde, onde foram adquiridos diversos medicamentos e Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) necessários à execução das atividades assistenciais.

No que tange às contratações de serviços, destaca-se neste quesito a locação da estrutura para montagem do Hospital de Campanha, que permitiu a ampliação dos atendimentos naquele período, além das contratações destinadas à adequação da estrutura física para dar suporte a essa nova demanda, tais como a revitalização de



reservatório de água existente no prédio onde localiza-se o hospital e, por fim, a adequação da infraestrutura elétrica para recebimento dos exaustores portáteis adquiridos de forma centralizada pela EBSERH/Sede, também destinados às ações de contenção da proliferação desenfreada do vírus no ambiente hospitalar, resguardando profissionais e demais pacientes.

### **2.7.2- Ações de capacitação de profissionais destinadas ao combate à pandemia pela COVID-19**

Visando potencializar a qualidade dos cuidados prestados aos pacientes acometidos pela COVID-19, o Núcleo de Educação Permanente (NEP/DIVGP), juntamente com a Gerência de Ensino e Pesquisa realizaram a capacitação de 1.511 (um mil e quinhentos e onze) profissionais de saúde do Hospital Universitário de Lagarto e de todo o Estado de Sergipe.

Os treinamentos aconteceram no Centro de Simulações e Práticas da Universidade Federal de Sergipe HUL-UFS/EBSERH, utilizando como metodologia de aprendizagem a simulação realística, divididos em 03 (três) estações de aprendizagem, com as seguintes temáticas:

- a. Reanimação cardíaco-pulmonar (RCP) em pacientes adultos com Covid; Sequência rápida de intubação em pacientes com Covid;
- b. Paramentação e desparamentação; e
- c. Oxigenioterapia; Ventilação mecânica protetora para pacientes com Covid e Posição Prona.

Como adoção de medidas preventivas à saúde, os contratados através dos processos seletivos emergenciais para tratamento de pacientes acometidos pela Covid-19 também participaram dos treinamentos ofertados, o que reduziu os riscos de contágio e garantiu qualidade da assistência na Unidade de Doenças Respiratórias e no Hospital de Campanha.



### **2.7.3- Ações Inovadoras para o Cuidado da Saúde Mental dos Colaboradores**

Como adoção de ações para o cuidado da saúde mental dos colaboradores do HUL, foi elaborado pela Divisão de Gestão de Pessoas e Unidade de Atenção Psicossocial, em parceria na fase de execução com a Unidade de Reabilitação, Unidade de Planejamento e Estatístico do HUL, o Plano de Cuidados para a Saúde Mental dos colaboradores durante o período de enfrentamento à COVID-19.

O plano teve por objetivo executar ações de cuidados para a saúde mental dos colaboradores durante o período de enfrentamento do novo Coronavírus, como forma de:

- a. Auxiliar na diminuição de sintomas de estresse;
- b. Minimizar sintomas de ansiedade, medo e preocupação excessivos;
- c. Assistir colaboradores que possam apresentar crises;
- d. Promover estratégias de cuidados a saúde mental dos colaboradores.

Foram realizadas práticas como elaboração de Formulário de Investigação das Condições de Saúde Mental e Plano de Cuidado Individualizado, realização de Grupos de Apoio Psicológico (GAP); realização de Práticas Integrativas e complementares; Produção de Material Psicoeducativo; Humanização de espaços de interação social (refeitório); Assistência Psiquiátrica e atendimentos psicológicos, remotos e presenciais.

Dentre as atividades, destacam-se os atendimentos psicológicos (alguns em caráter de urgência), sendo realizados mais de 100 (cem) atendimentos psicológicos aos colaboradores do HUL, independente de vínculo de trabalho.

### **2.7.4- Ações Inovadoras de Integração de Colaboradores Temporários Contratados para o Combate da Pandemia da COVID-19**

Foram organizados 15 (quinze) eventos de Integração de novos colaboradores temporários, contratados para o combate à pandemia da COVID-19. A programação era composta pelos momentos de credenciamento e acolhimento de boas-vindas, leitura de contrato, palestras sobre Princípios Gerais de Segurança no Trabalho e Prevenção de



acidentes e Primeiros Cuidados Psicológicos (PCP), Prontuários e seus aspectos técnicos e legais, Políticas de TI, além de informações técnicas sobre o uso adequado do Aplicativo de Gestão de Hospitais Universitários (AGHU) e Sistema Eletrônico de Informações (SEI).

O evento de integração dura em média 04 (quatro) horas. Participaram do evento de integração 234 (duzentos e trinta e quatro) novos empregados.

## **2.8- Ações de Ensino e Pesquisa Destinadas ao Combate a Pandemia da Covid-19**

A Gerência de Ensino e Pesquisa (GEP) do Hospital Universitário de Lagarto desenvolveu algumas ações destinadas ao combate à pandemia da COVID-19 em 2020. Destacamos as principais ações dos setores e unidades que compõe a gerência: Setor de Gestão do Ensino (Unidade de Gerenciamento de Atividades de Graduação e Ensino Técnico e a Unidade de Gerenciamento de Atividades de Pós-graduação).

### **2.8.1- Programa Interministerial “O Brasil Conta Comigo”**

A GEP do Hospital Universitário de Lagarto aderiu à portaria ministerial 492, de 23 de março de 2020, que institui a Ação Estratégica "O Brasil Conta Comigo", voltada aos alunos dos cursos da área de saúde para o enfrentamento da COVID-19. Os cursos contemplados pela portaria foram os de Enfermagem, Medicina, Farmácia e Fisioterapia. Os alunos foram supervisionados por um profissional de sua área de atuação. Cabe salientar que para os alunos do curso de graduação em medicina atuarem nas áreas de clínica médica e pediatria, com jornada semanal de 40 horas, a carga horária realizada foi utilizada para cumprimento da parte prática do internato junto ao Departamento de Medicina da Universidade.

As outras áreas atuaram nos diversos setores com atividades generalistas do âmbito hospitalar. Os alunos também solicitaram o abatimento da carga horária nos estágios curriculares obrigatórios junto aos seus respectivos departamentos. Recebemos 29 alunos dos quatro cursos contemplados na portaria, sendo que a maioria



(18), foi constituída por graduandos em medicina. Todos apoiaram no combate à COVID-19 no HUL.

### **2.8.2- Comissão Organizadora das Capacitações para o Enfrentamento e Combate à Pandemia de COVID-19**

As capacitações abordaram temáticas que apresentam maior relevância para equipes de saúde no contexto das repercussões no organismo da pessoa infectada pela COVID-19, e visavam promover ações de capacitação com todos os colaboradores envolvidos no atendimento aos pacientes no âmbito do HUL-UFS, como estratégia para minimizar e prevenir a propagação da infecção entre os pacientes, profissionais e sociedade.

O objetivo principal foi o de capacitar no âmbito multiprofissional e interdisciplinar toda a equipe de profissionais de saúde do HUL com o uso da simulação clínica no manejo do paciente adulto e pediátrico acometido pelo SARS-CoV-2 (COVID-19), utilizando como metodologia de aprendizagem a simulação clínica, dividida em 03 (três) estações práticas de aprendizagem, com as seguintes temáticas:

- a. Reanimação cardiopulmonar (RCP) em pacientes adultos com COVID-19; Sequência rápida de intubação em pacientes com COVID-19;
- b. Paramentação e desparamentação;
- c. Oxigenioterapia; Ventilação mecânica protetora para pacientes com COVID-19;
- d. Posição Prona.

Foram capacitados, de abril até o final de 2020, 1.511 profissionais, considerando estudantes dos cursos de Enfermagem, Medicina e Fisioterapia, além dos profissionais do HUL, da UFS, e profissionais do município de Lagarto e da Fundação Hospitalar de Saúde, por meio de convênios pactuados, em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde, Hospital Nossa Senhora da Conceição, Conselho Regional de Medicina e Residência Médica e Multiprofissional do HUL e HU/UFS.



Outros 121 estudantes do internato e estágio supervisionado de medicina, enfermagem e fisioterapia também foram capacitados, sendo que a capacitação foi um pré-requisito para ingressarem no HUL. Com relação a categoria profissional no Hospital Universitário de Lagarto, a maioria (300) foi constituída por profissionais Técnicos de Enfermagem, seguidos por Enfermeiros (267).

### **2.8.3- Atuação das residências médicas e multiprofissional durante a pandemia**

O ano de 2020 foi também desafiador para as residências médicas e multiprofissional que atuaram nos cenários de práticas do HU Lagarto e precisaram ter suas atividades pedagógicas reformuladas. Atividades ambulatoriais foram suspensas durante o enfrentamento da pandemia e ocorreram mudanças nas atividades de assistência hospitalar, com remanejamento de leitos para o combate à COVID. Assim, os estágios das residências foram adaptados à realidade vigente. Surgiram novas possibilidades de treinamento em serviço: utilização de telemedicina, cuidado de pacientes com covid-19 em diversos cenários de práticas, sempre buscando respeitar as suas especificidades e respeitando as normativas nacionais e regionais que regulam as residências.

As residências médicas atuaram ativamente e diretamente em alguns cenários de atendimento a pacientes infectados pela COVID-19, como sala de pronto-atendimento, enfermarias e UTI. A residência multiprofissional atuou em áreas de suporte hospitalar, em suas especificidades. Ressalta-se que a atuação do residente, como regra básica, manteve-se sempre sob supervisão e acompanhamento de profissionais preceptores.

A todos os residentes, médicos e multiprofissionais, foi garantido treinamento em forma de capacitação específica para COVID-19, por meio de treinamento prático utilizando simulação realística, entre outras formas, além de equipamentos de proteção individual completo para o cenário de prática, indistintamente. Foi também respeitado o limite de carga horária semanal preconizado para os residentes no contexto da pandemia, conforme legislação nacional dos órgãos reguladores das residências. Os



profissionais residentes foram de grande importância na assistência qualificada aos pacientes com COVID-19.

#### **2.8.4- Setor de Gestão da Pesquisa e Inovação Tecnológica / Linhas de Pesquisas dos Projetos Submetidos ao SGPIT Relacionadas à COVID-19**

Durante o ano de 2020, foi dada a anuência, orientação de trâmites e acompanhamento para a realização de 10 (dez) pesquisas relacionadas ao tema COVID-19, envolvendo as áreas de Fonoaudiologia, Fisioterapia, Enfermagem, incluindo projetos independentes, trabalhos de conclusão de curso e um projeto multicêntrico.

#### **2.8.5- Plano de Retomada das Atividades de Pesquisa do Hospital Universitário de Lagarto Durante a Pandemia da COVID-19**

Considerando a análise da situação atual epidemiológica no HUL, no Estado de Sergipe e no Brasil da pandemia da COVID-19, e as demandas de docentes, discentes de graduação e pós-graduação da Universidade Federal de Sergipe, Campus Lagarto, o documento elaborado apresentou orientações para o funcionamento e desenvolvimento de atividades presenciais de pesquisa no Hospital Universitário de Lagarto e Centro de Simulações e Práticas Clínicas, além de ações de prevenção, minimização ou eliminação de riscos às atividades administrativas e acadêmicas da instituição, no intuito de retomar as pesquisas interrompidas durante a pandemia ou não iniciadas, uma vez que estão sofrendo prejuízos durante todo o período da pandemia (Processo nº 23817.014767/2020-79).

#### **2.8.6- Atuação do Núcleo de Avaliação de Tecnologia em Saúde na Pandemia**

O primeiro parecer do NATS/HUL (Processo SEI: 23817.003898/2020-21) foi intitulado de: HIDROXICLOROQUINA, CLOROQUINA, ESTATINAS, ANTIVIRAIS, AZITROMICINA E SULFATO DE ZINCO: AS EVIDÊNCIAS SOBRE O USO NO TRATAMENTO DA COVID-19, emitido em 02 de abril de 2020.

O segundo parecer do NATS/HUL (Processo SEI: 23817.005141/2020-71) foi intitulado de: HIDROXICLOROQUINA, CLOROQUINA, REMDESIVIR, ANTICOAGULANTES E



CORTICOIDES: AS EVIDÊNCIAS SOBRE O USO NO TRATAMENTO DA COVID-19, emitido em 08 de junho de 2020.

### **2.8.7- Unidade de e-Saúde**

A Unidade de e-Saúde desenvolveu ações de saúde digital focadas no combate à pandemia.

### **2.8.8- Telemedicina e COVID-19 no HUL**

A Unidade de e-Saúde organizou um serviço por telefone de telemonitoramento, no momento da classificação de risco na Unidade de Doenças Respiratórias (UDR/HUL). Foi oferecido ao usuário o serviço de telemonitoramento via contato telefônico durante o isolamento domiciliar. O público-alvo foram usuários em grupo de risco que foram testados e encaminhados para o isolamento domiciliar com suspeita ou confirmação de COVID-19, após atendimento na UDR. Foram realizados 154 telemonitoramentos (via telefone) em 2020.

E para apoiar a UDR, em maio a Unidade de e-Saúde auxiliou no processo de inscrição do HUL ao projeto Tele-UTI COVID Brasil do Ministério da Saúde. O projeto consiste em acompanhamento horizontal por um médico intensivista através de telemedicina aos pacientes internados nas UTI's, tendo como foco o manejo dos casos suspeitos ou infecção pela COVID-19, resultando na melhora dos desfechos. A ação foi desenvolvida pela Gerência de Atenção à Saúde com o apoio do Setor de Gestão de Processos e Tecnologia da Informação, entre os meses de maio a novembro de 2020, auxiliando a equipe assistencial do HUL no enfrentamento à COVID-19.

Os atendimentos presenciais do Ambulatório de Especialidades do HUL, localizado no Centro de Simulações e Práticas (CENSIP) do Campus UFS Lagarto, foram suspensos em 30 de março de 2020 devido à pandemia da COVID-19. Estratégias de teleconsultas foram implementadas, de acordo com a disponibilidade de médicos e



seguindo recomendações do Conselho Federal de Medicina, do Ministério da Saúde e da EBSERH.

O início da utilização do recurso tecnológico se deu em meados do mês de maio, com observância ao exposto na Lei nº 13.989, de 15 de abril de 2020, nas orientações sobre telemedicina da Rede EBSERH e na Portaria GM/MS 467, de 20 de março de 2020, que dispõe, em caráter excepcional e temporário, sobre telemedicina durante o período da pandemia. Foram realizadas 128 teleconsultas em 2020 de diversas especialidades (dermatologia, psiquiatria infantil, neurologia, gastroenterologia, cardiologia e endocrinologia). A ação possibilitou ao paciente recorrer ao médico sem a necessidade de deslocamento e contato presencial durante a pandemia.

#### **2.8.9- Espaço Virtual HUL COVID-19**

Criamos o Espaço Virtual HUL COVID-19 Moodle com acesso de 435 colaboradores, residentes e discentes. O espaço virtual foi criado em apoio às ações de contingenciamento e respostas rápidas à pandemia do novo Coronavírus (COVID-19). Apresentamos cursos, webpalestras e materiais de referência, com informações baseadas em evidências. Nesse espaço, foram divulgadas videoaulas, construídas com a parceria entre a GEP/HUL e a TV UFS, com temas focados na COVID-19 (Reanimação cardiopulmonar em COVID-19, Intubação orotraquial em COVID-19, Higienização das mãos, Posicionamento Prona, Paramentação e Desparamentação). A unidade produziu e divulgou a videoaula: terapia nutricional no paciente com COVID-19.

#### **2.8.10- Adesão ao SIG RUTE COVID-19 BR**

Em março houve a adesão do HUL ao SIG COVID-19 BR da Rede Universitária de Telemedicina - RUTE, que foi criado de forma emergencial para o enfrentamento da pandemia do novo Coronavírus, com o objetivo de congrega os hospitais terciários, universitários, públicos e privados, que irão realizar o tratamento dos casos de maior gravidade, trocando experiências não somente entre profissionais do Brasil, como também do exterior, como China, Itália, EUA e outros países.



### **2.8.11- Apoio à Pesquisa Virtual**

Informamos condução e organização no HUL do “Estudo Qualimente: saúde mental e impacto no comportamento alimentar e qualidade de vida de trabalhadores da rede pública de saúde durante o surto da COVID-19”, em parceria com a UFG, com a participação de 75 indivíduos do HUL, via questionário virtual. O estudo multicêntrico está sendo conduzido em 14 hospitais universitários e resultará em uma intervenção para aqueles indivíduos com baixa qualidade de vida e comportamento alimentar inadequado.

## **2.9- Estratégia Utilizada para Aumentar a Capacidade de Atendimento a Casos de Covid-19**

### **2.9.1- Readequação de Espaço Físico**

Pacientes de média e alta complexidade devem ser inicialmente atendidos na Unidade de Doenças Respiratórias, que contém leitos com perfil de enfermaria e de cuidados intensivos. O cuidado ao paciente crítico também pode ser realizado na Unidade de Terapia Intensiva, quando a demanda da Unidade Respiratória exceder a sua capacidade instalada. Outras áreas do hospital com capacidade de monitorização (como a unidade de recuperação pós-anestésica) podem ser utilizadas para alocação de doentes críticos. Recomenda-se que esses locais, caso necessário, funcionem como UTI temporária e recebam preferencialmente pacientes menos críticos (sem ventilação mecânica invasiva, suporte com drogas vasoativas ou monitorização neurointensiva, por exemplo).

A criação do Hospital de Campanha do HUL possibilitou a ampliação dos leitos destinados a Covid e resultou em mais 20 leitos de UTI, perfazendo um total de 30 leitos de UTI, 20 de enfermaria, 3 leitos de observação, 2 de estabilização, além da criação de locais para repouso, copa, locais para paramentação e desparamentação, ampliação do posto de enfermagem e novo expurgo.



Com o aumento do número de casos de Coronavírus no estado e na região de Lagarto, somado ao término do contrato de seis meses com a empresa responsável pela montagem e estrutura do hospital de campanha, foi necessário readequar a parte interna da unidade hospitalar com a mesma estrutura de leitos de UTI que vinha sendo utilizada no hospital provisório. Atualmente a UDR está composta com 30 leitos ativos, sendo que 20 destes são destinados para pacientes com perfil de UTI, 03 leitos de estabilização, 02 leitos de observação e 05 de enfermaria adulto. Na clínica pediátrica existem 02 enfermarias destinadas para isolamento de corte: uma para pacientes suspeitos e outra para pacientes confirmados da COVID-19.

Em virtude da curva ascendente do número de casos durante a pandemia, torna-se necessário adotar o isolamento de corte a fim de maximizar os recursos disponíveis e mitigar o risco de contaminação entre pacientes suspeitos e com infecção confirmada ou descartada.

### **2.9.2- Realocação das equipes assistenciais e administrativas para o cuidado aos casos de COVID-19**

As equipes médicas, de enfermagem e administrativa do Ambulatório de Especialidades foram treinadas e inseridas no plano assistencial de cuidado aos casos suspeitos/confirmados de infecção por COVID-19. Com a suspensão temporária dos procedimentos ambulatoriais eletivos, essas equipes foram realocadas para atendimento na UDR. No entanto, mesmo com essa ação foi necessário a realização de horas extras para garantir o aumento do quantitativo de leitos planejados, ou ainda que a Sede/Ebserh disponibilizasse novas contratações assistenciais.

### **2.9.3- Remanejamento de Equipe Assistencial do Quadro Existente**

As demais equipes assistenciais foram inseridas no plano assistencial de cuidado aos casos suspeitos/confirmados de infecção por COVID-19, sendo remanejados na necessidade de expansão imediata ocasionada pelo aumento de demanda de pacientes com sintomas de SRAs ou motivada pelo afastamento de profissionais escalados.



#### **2.9.4- Acompanhamento dos Pacientes Internados Suspeitos e Confirmados de COVID-19 pelo NIR**

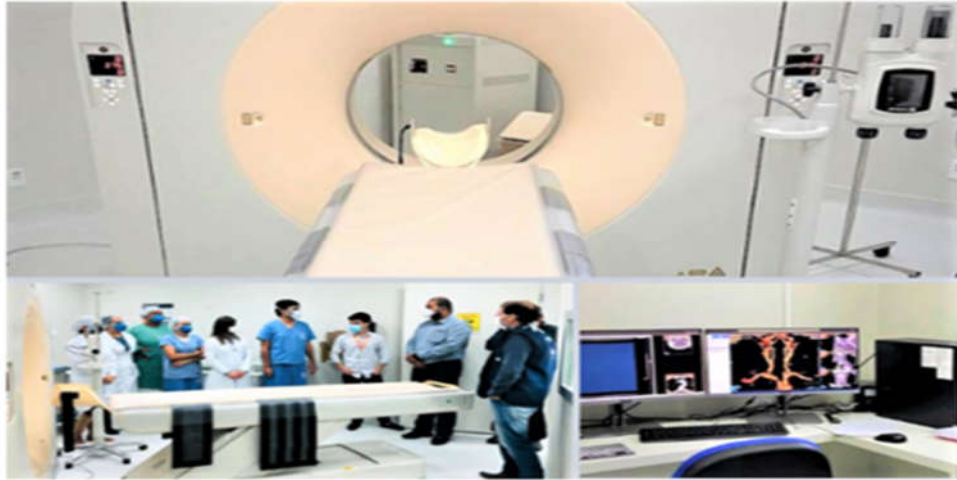
Todos os casos notificados no Hospital Universitário de Lagarto deverão ser monitorados pelo Setor de Gestão da Qualidade e Vigilância em Saúde até a elucidação diagnóstica para conclusão da investigação e desfecho do caso. O Núcleo Interno de Regulação fará o monitoramento dos pacientes internados e dos casos suspeitos em observação, em tempo real, atualizando diariamente o censo e realizando as regulações necessárias nas admissões e transferências inter e intra Hospitalares.

#### **2.9.5- Serviço de Transporte de Pacientes Suspeitos e Confirmados da COVID-19**

O serviço de transporte funciona com 02 motoristas e uma ambulância Univida, todos os dias da semana das 07 às 22 horas, auxiliando em transferências e na realização de exames. Amostras laboratoriais, peças anatômicas, medicamentos, artigos médico-hospitalares, móveis, equipamentos e documentos administrativos são transportados diariamente, conforme demanda.

#### **2.9.6- Serviço de SADT Exclusivo à UDR**

Foram disponibilizados SADT por imagem exclusivos para UDR, como por exemplo aparelho de RX móvel e aparelho de ultrassonografia, bem como aparelho de Gasometria Arterial e técnico em laboratório específico para coleta de exames laboratoriais, o que possibilitou celeridade às condutas médicas. Aliada a essa oferta, também deve-se mencionar a disponibilização de exames de tomografia para os pacientes da UDR com a inauguração do tomógrafo do HUL.



Instalação do Tomógrafo

### **2.9.7- Abertura de Farmácia Satélite na UDR**

O Setor de Farmácia Hospitalar padronizou uma lista de medicamentos e suas respectivas quantidades (analgésicos, antitérmicos, antibióticos e outros) para essa Unidade, que ficarão armazenados na Farmácia Satélite na UDR para serem utilizados por pacientes internados e em observação, situações de urgência e emergência, se necessário, e em outras eventualidades, com quantidades máximas estabelecidas, a fim de reduzir o deslocamento dos profissionais envolvidos a áreas externas.

A dispensação de medicamentos para Unidade de Doenças Respiratórias será realizada, diariamente, através da prescrição médica impressa automaticamente na farmácia, através do Sistema AGHU, para que a dose individualizada seja separada para um período de 24 horas. A dispensação se dará em sacola plástica devidamente identificada com o nome do paciente, data de nascimento e leito, e a mesma não retornará à farmácia.

## **3- ORÇAMENTO RECEBIDO**

Em 2020, o Hospital Universitário de Lagarto recebeu R\$ 16.247.431,80 (dezesseis milhões, duzentos e quarenta e sete mil, quatrocentos e trinta e um reais e oitenta centavos) relativo à ação orçamentária 21C0 para utilização em despesas relacionadas ao combate da COVID-19. Desse montante, R\$ 3.903.992,68 (três milhões,



novecentos e três mil, novecentos e noventa e dois reais e sessenta e oito centavos) foram destinados para despesas de Capital, e R\$ 12.343.439,12 (doze milhões, trezentos e quarenta e três mil, quatrocentos e trinta e nove reais e doze centavos) para Custeio.

<b>GND</b>	<b>Valor Recebido</b>
Capital	R\$ 3.903.992,68
Custeio	R\$ 12.343.439,12

**Demonstração dos recursos recebidos para enfrentamento da pandemia da COVID-19 por Natureza da Despesa.**

Os recursos destinados ao enfrentamento da pandemia foram recebidos de duas principais fontes, conforme demonstrado na tabela a seguir:

<b>Origem</b>	<b>Valor Recebido</b>
MEC/EBSERH	R\$ 8.504.347,00
Ministério da Saúde	R\$ 7.743.084,80

**Demonstração das fontes dos recursos recebidos para enfrentamento da pandemia da COVID-19.**

#### **4- EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA**

Do montante dos recursos recebidos, foi empenhado o valor de R\$ 13.231.969,18 (treze milhões, duzentos e trinta e um mil, novecentos e sessenta e nove reais e dezoito centavos), tendo em vista que houve cancelamentos e devoluções correspondentes a R\$ 3.015.462,62 (três milhões, quinze mil, quatrocentos e sessenta e dois reais e sessenta e dois centavos) provocados, dentre outros motivos, por rescisões de contratos centralizados.

Os recursos empenhados referentes a Custeio totalizam um valor de R\$ 11.858.606,85 (onze milhões, oitocentos e cinquenta e oito mil, seiscentos e seis reais e oitenta e cinco centavos), de acordo com a tabela demonstrativa abaixo.



Natureza da Despesa	Valores Empenhados R\$	
Gás e outros materiais	R\$	391.342,04
Gêneros de Alimentação	R\$	296.263,80
Materiais de limpeza e higiene	R\$	1.688,40
Material de Acondicionamento e Embalagem	R\$	4.072,00
Material de Proteção e Segurança	R\$	440.220,00
Material de TIC	R\$	22.980,00
Material Hospitalar	R\$	5.239.488,64
Material Químico	R\$	394.395,00
Medicamentos	R\$	1.187.104,31
Mobiliário em Geral	R\$	40.376,08
Serviço de Mão de Obra	R\$	1.635.979,27
Serviços PJ	R\$	2.245.073,39
<b>Total</b>	<b>R\$</b>	<b>11.858.606,85</b>

Demonstração da execução orçamentária, por Natureza de Despesa,  
no enfrentamento da pandemia da COVID-19.

As principais aquisições de **CUSTEIO** seguem relacionadas abaixo:

- a. Locação de Estrutura para montagem e instalação do Hospital de Campanha (23817.004352/2020-97 - R\$ 1.025.066,00);
- b. Instalação e fornecimento de materiais para nova rede de gases medicinais para o Hospital de Campanha (23817.004631/2020-51 - R\$ 68.921,75);
- c. Serviço de execução de entrada padrão de energia elétrica (23817.004931/2020-73 - R\$ 82.182,66);
- d. Fornecimento de peças e materiais com instalação de cabeamento estruturado para o Hospital de Campanha (23817.004399/2020-51 - R\$ 22.980,00);
- e. Fornecimento e Instalação de divisórias em PVC para Hospital de Campanha (23817.004509/2020-84 - R\$ 31.500,00);
- f. Serviço de Revitalização e Impermeabilização de Reservatório (23817.005327/2020-21 - R\$ 23.731,62);
- g. Adequação da infraestrutura elétrica para instalação dos exaustores (23817007025/2020-97 - R\$ 70.283,50)



No tocante às despesas de **CAPITAL**, foi empenhado um total de R\$ 1.332.986,25 (um milhão, trezentos e trinta e dois mil, novecentos e oitenta e seis reais e vinte e cinco centavos), demonstrado na tabela a seguir.

Natureza da Despesa	Valores Empenhados	
Equipamento Médico	R\$	1.262.792,85
Tecnologia da Informação e Comunicação	R\$	70.193,40
<b>Total</b>	<b>R\$</b>	<b>1.332.986,25</b>

Demonstração da execução orçamentária, por Natureza de Despesa, no enfrentamento da pandemia da COVID-19.

As principais aquisições de **CAPITAL** seguem relacionadas abaixo:

- Aquisição de Switch de Rede, Câmeras CFTV e Licenças (23817.004554/2020-39 - R\$ 70.193,40);
- Aquisição de Exaustores (23817.006459/2020-70 – R\$ 186.073,00);
- Aquisição de Contêiner Frigorífico 40 pés (23.817.005819/2020-16 – R\$ 43.585,00).

A tabela a seguir apresenta resumidamente a origem e o montante dos recursos, a natureza a qual foram destinados e o valor recebido, empenhado e devolvido.

Origem	Ação Orçamentária	GND	Valor Recebido	Valor Empenhado	Valor Devolvido
MEC/EBSERH	21C0	Capital	R\$3.903.992,68	R\$1.373.362,33	R\$2.530.630,35
MEC/EBSERH	21C0	Custeio	R\$4.600.354,32	R\$4.136.015,39	R\$464.338,93
Ministério da Saúde	21C0	Custeio	R\$7.743.084,80	R\$7.722.591,46	R\$20.493,34
<b>TOTAIS</b>			<b>R\$16.247.431,80</b>	<b>R\$13.231.969,18</b>	<b>R\$3.015.462,62</b>

Demonstração resumida das fontes e aplicação dos recursos recebidos para enfrentamento da pandemia da COVID-19.



## 5- DOAÇÕES

Através da 8ª Vara Federal da Seção Judiciária do Estado de Sergipe, foram disponibilizados ao HUL-UFS um total de R\$ 22.613,68 (vinte e dois mil, seiscentos e treze reais e sessenta e oito centavos), a título de doação, tomando por base a autorização emanada pela Presidência e Corregedoria-Regional do TRF (5ª Região), mediante publicação de Ato Conjunto, em que o egrégio Tribunal assentia a liberação de recursos provenientes do cumprimento de pena pecuniária, transação penal e suspensão condicional do processo nas ações criminais à aquisição de materiais e equipamentos médicos necessários ao combate da pandemia da COVID-19, a serem utilizados pelos profissionais da saúde.

O recurso recebido foi utilizado para aquisição de Equipamentos de Proteção Individual (EPI's), conforme detalhamento presente na tabela discriminatória abaixo, procedente de regular processo de contratação por meio de Dispensa (SEI nº 23817.003575/2020-37), oriundo de demanda encaminhada pela Unidade de Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho.

Descrição	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
Respirador purificador de ar tipo peça semifacial, fabricada em silicone.	198	R\$ 98,00	R\$ 19.404,00
Filtro para máscara respiratória para gases ácidos e vapores orgânicos.	44	R\$ 72,00	R\$ 3.168,00
Valor total			<b>R\$ 22.572,00</b>

**Detalhamento da utilização de recursos provenientes de doação oriunda da Justiça Federal (TRF 5ª Região).**

O saldo não utilizado, de R\$ 41,68 (quarenta e um reais e sessenta e oito centavos), foi devidamente devolvido à Justiça Federal. Os procedimentos necessários à solicitação e demais trâmites foram executados através do processo SEI nº



23817.004359/2020-17. A prestação de contas, também presente no processo citado, foi elaborada nos moldes solicitados e encaminhada dentro do prazo estipulado, com aprovação concedida pelo Tribunal Regional Federal da 5ª Região, conforme decisão presente no processo eletrônico nº 0800077-98.2020.4.05.8503 (Petição Criminal), protocolado na 8ª Vara Federal.

## **6- LIÇÕES APRENDIDAS**

No âmbito legal, é fato que a COVID-19 modificou radicalmente as relações jurídicas em todo o globo. Essa nova conjuntura permitiu reconhecer algumas inadequações nas regras jurídicas existentes, principalmente no âmbito das contratações públicas, reconhecimento que se materializa pela publicação de Leis, Medidas Provisórias, Decretos e outros atos normativos, todos deflagrados pela imperiosa necessidade de prover a Administração Pública de ferramentas adaptadas para o momento pandêmico. Dentre tais modificações, evidencia-se a criação de uma nova modelagem de dispensa de licitação e a flexibilização dos procedimentos inerentes ao pregão, sem embargo de outras medidas consideradas estratégicas para o enfrentamento da crise.

A pandemia serviu para evidenciar a dissociação entre a cautela com o interesse público e a burocracia por vezes excessiva. As medidas adotadas para atender à situação pandêmica devem ser encaradas como ensinamentos que possibilitarão que as contratações emergjam dessa crise mais céleres e alinhadas com a necessidade e realidade dos órgãos públicos. Como principal exemplo dessa percepção, podemos citar a simplificação do termo de referência e projeto básico, que passaram a prever, apenas e tão somente, os elementos essenciais, excluindo informações demasiadas, amplamente utilizadas nos procedimentos cotidianos, tornando sua leitura complexa e de difícil compreensão.

A Lei nº 13.979/2020 buscou dar maior flexibilidade e celeridade procedimental, afirmando, nas entrelinhas, que as situações de Dispensa de Licitação instituídas para dar embasamento a contratações necessárias ao enfrentamento de situações de emergência e calamidade, previstas tanto na Lei Geral de Licitações e Contratos



(8.666/93) quanto na Lei das Empresas Públicas e Sociedades de Economia Mista (13.303/2016), são inábeis a produzir o resultado esperado, diante do excesso de burocracia que as envolvem. Nesse diapasão, faz-se necessário refletir sobre o que o Estado poderá incorporar desse novo cotidiano da Administração Pública, considerando que momentos de crise podem surgir a qualquer instante e os excessos de formalismo, novamente, serão deixados de lado para que o interesse público, ancorado no dever de eficiência do Estado, seja posto no lugar mais alto do pódio.

Aliado a esses benefícios, considere-se também a implantação de rotinas online para cadastro de usuários nos sistemas operacionais utilizados no HUL, assim como o controle online desenvolvido para o acompanhamento e designação de atividades do trabalho remoto das equipes.

Já no quesito prático, é consenso nas avaliações realizadas que as ações empreendidas pelo Hospital Universitário de Lagarto nas áreas administrativa e financeira, de infraestrutura, logística e de gestão de pessoas se apresentaram de forma exemplar no atendimento às demandas emanadas pela área assistencial. Vários são os aprendizados absorvidos nesse período, como o trabalho em equipe, com junção de forças de áreas diversas; a importância do planejamento prévio para o enfrentamento da crise, formulando cenários diferentes e avaliando os riscos de cada um; integração institucional com diversos entes federativos, na busca de soluções conjuntas; a necessidade de implementação de ações educativas entre os colaboradores; bem como a ampliação do tratamento humanizado aos nossos pacientes, possibilitando o melhor acolhimento possível.

A Gerência de Ensino e Pesquisa observou a importância de usar o cenário de enfrentamento à COVID-19 para incentivo às pesquisas, considerando que a ciência foi o principal meio de combate à pandemia. Tornou-se oportuno e necessário o uso da telemedicina como suporte à atenção, estimulando a expansão da prática de saúde à distância. A inserção dos alunos de graduação e residentes em saúde, tanto na assistência direta ao paciente COVID como nas capacitações com simulação realística, oportunizaram um aprendizado e experiência única, considerando o contexto pandêmico.



Por fim, a soma de todos os esforços, sejam vindos da administração central ou das diversas áreas que formam o HUL, resultaram, em 2020, na realização de 3.579 atendimentos e 932 internações, o que sem dúvida salvou centenas de vidas e possibilitou conhecimento e formação para dezenas de profissionais, que hoje somam seus esforços e conhecimentos adquiridos para a continuidade da arte de cuidar e salvar vidas.



# **COVID-19**

## **Relatório de Prestação de Contas 2020**

**Hospital Universitário de Lagarto**

**HUL-UFS/Ebserh**